

Análise do Processo Histórico Que Deflagrou a 2.^a GM

Maj Eng QEMA
FRANCISCO NAVARRO DE MAGALHÃES

A 2.^a GM foi uma guerra global que perturbou a paz mundial entre 1939 e 1945.

De um lado as forças do eixo (Alemanha, Itália e Japão), do outro, os aliados, representados principalmente pela Inglaterra e França e posteriormente pelos EUA. Terminou em 1945 com a derrota do eixo.

Inicialmente foi uma guerra européia, mas depois de Pearl Harbour (Dez 41) se transformou num conflito mundial.

Seus principais TO eram localizados na Europa, Ásia e Norte da África.

Segundo Churchill, foi uma guerra que poderia ter sido evitada, se os vencedores da 1.^a GM tivessem sabido ganhar.

A 2.^a GM foi longa e cruenta, causou inúmeras perdas humanas e materiais, estava intimamente ligada à 1.^a GM. Existe, pois, uma grande relação entre as conseqüências dessa com as causas daquela.

1) Análise do Processo Histórico que deflagrou a 2.^a GM (entre 1918 e 1939)

Entende-se por processo histórico que deflagrou a 2.^a GM a sucessão encadeada de fatos, que, no período considerado, contribuiu decisivamente para deflagração da 2.^a GM.

Em 1918, terminou a grande guerra que começara em 1914. Nos tratados de paz que foram celebrados encontramos uma causa da 2.^a GM.

O principal tratado foi o de Versalhes que regulou a paz com a Alemanha.

a) Tratado de Versalhes

A França conseguiu humilhar a Alemanha com esse Tratado. O povo alemão ficou frustrado com as imposições que eram apresentadas no chamado "Diktat de Versalhes". O poderio econômico e militar da Alemanha sofreu um rude golpe. Reparações de Guerra, perdas territoriais e limitações diversas no campo militar e econômico. O povo alemão foi considerado culpado da guerra.

As condições impostas nesse tratado eram irrealizáveis e criaram um ambiente, onde germinaria o nazismo na Alemanha. O Tratado de Versalhes dividiu os antigos beligerantes em dois blocos. Um defendia o "status quo". Eram os mantenedores da situação (França e Inglaterra). O outro era o bloco revisionista, representado pela Alemanha, Itália e Japão. Esses dois últimos saíram insatisfeitos com a partilha dos despojos.

Os objetivos dos revisionistas sendo afins, aproximou-os.

Mas os mantenedores tinham algumas diferenças que separavam a França da Inglaterra.

b) Criação e fracasso da Liga das Nações

Outro fato importante do processo histórico foi o fracasso da Liga das Nações idealizada por Wilson.

Wilson aspirava por uma paz duradoura, apresentou 14 pontos que deveriam servir de base aos entendimentos para obtenção da paz. Mas a Inglaterra e a França aprovaram apenas 3 pontos, um desses era a criação da Liga das Nações, órgão internacional cuja missão principal seria manter a paz;

mas esse órgão falhou. Faltaram-lhe a universalidade e o poder coercivo. Os EUA (o Senado não ratificou o Tratado de Versalhes) se isolaram; os vencidos (inicialmente) não tiveram assento na Liga das Nações que, praticamente, passou a ser dirigida pela França e Inglaterra.

Não era bastante isenta, nem tinha força para impor suas decisões. A Itália invadindo a Etiópia, decretou a "falência" da Liga das Nações.

Fracassou o órgão que deveria manter a paz.

c) A crise econômica que abalou o mundo

Em 1929 houve nos EUA uma forte crise financeira que logo se alastrou por todo o mundo. Ela trouxe o desemprego, a fome e miséria e a revolta; enfim, a instabilidade social e política. Na Alemanha, a culpa do caos era imposta ao "Diktat de Versalhes". O ambiente criado pela crise econômica (exacerbou o nacionalismo e luta de tarifas) favoreceu o aparecimento do nazismo na Alemanha e o fascismo na Itália; um dos objetivos dessa última ideologia era restabelecer a ordem na Itália.

d) O aparecimento dos partidos totalitários

(1) Nazismo

A 1.^a GM fortaleceu o nacionalismo.

Os Alemães acreditavam que não teriam sido derrotados se não fosse a "punhalada pelas costas" aplicada pelos sociais democratas.

A crise econômica aliada às imposições do Tratado de Versalhes criou uma situação muito difícil na Alemanha. Esse ambiente favorecia o desenvolvimento de partidos totalitários; tanto os de esquerda como os de direita. Havia também a ameaça da expansão comunista e o descrédito nas medidas tomadas pelos sociais democratas para restabelecer

a normalidade. Com aqueles métodos pacíficos de Stressman não se conseguiria reerguer a Alemanha, pensavam os diretistas extremados.

Surgiu um grande e inteligente líder, Hitler, que apresentara como bandeiras, o cancelamento do Tratado de Versalhes, o rearmamento alemão, a organização de grande Estado para abrigar por mais de 1000 anos a raça alemã ariana.

Racismo, anti-semitismo, anticomunismo, necessidade de espaço vital na Europa para atender ao crescimento do povo alemão que deveria dominar os povos atrasados.

Essas idéias conquistaram o apoio da população e levaram Hitler ao poder em 1933.

(2) *Fascismo*

Na Itália também surgiu um grande líder, Mussolini, na década de 20.

Desejara uma grande Itália poderosa de acordo com a tradição romana. Um Estado poderoso, cujos interesses estariam acima dos individuais.

Era uma ideologia contra o comunismo e tinha diversos pontos comuns com o nazismo.

(3) *O Comunismo*

A 1.ª GM consolidou o comunismo na Rússia, com a sua intervenção para lutar contra os bolchevistas. A intervenção fracassou.

O ambiente criado no pós-guerra na Europa, provocado pelas crises econômicas aliadas às frustrações dos revisionistas favoreceu o fortalecimento e a expansão do comunismo. Ideologia antagônica ao nazismo e fascismo.

A luta entre essas ideologias facilitou o surgimento da 2.ª Guerra Mundial.

Em 1935, na Espanha, comunistas e fascistas "afiaram seus dentes" se preparando militarmente para o novo grande conflito mundial.

e) Política de Passo a Passo de Hitler

Na década de 30 a Alemanha cresceu e se preparou para a 2.^a GM. Muitos fatos contribuíram para isso, externa e internamente.

Externamente, a Alemanha recebeu auxílio econômico dos EUA, foi admitida na LDN, além das dissensões entre britânicos e franceses. Os primeiros desejavam o equilíbrio europeu. A Alemanha servia de mercado aos ingleses e contrabalançava o poderio francês.

A França desejava uma Alemanha dominada.

As divergências entre essas duas Nações (Inglaterra e França) facilitaram o desenvolvimento alemão.

Hitler iniciou sua política de passo a passo, ou a política dos fatos consumados.

Desejavam fazer da Alemanha uma grande potência. Começou o armamento alemão. Desenvolveu, com a complacência britânica, a sua Armada, aumentou o seu exército, com maior incorporação e se beneficiando do "exército de quadros" que já existia. Criou a Força Aérea.

Guderian desenvolveu doutrina sobre os blindados. Ocupou a Renânia, anexou a Áustria, e explorou o descontentamento das minorias alemãs existentes nos países vizinhos. Absorveu os SUDETOS, invadindo a Techo-Eslováquia.

Foi celebrado o Tratado de Munich.

Pensaram Loryd e Clemenceau que tinham comprado a PAZ.

A França estava impregnada com a política defensiva de Maginot e a Inglaterra praticava a política de "contemporização".

Hitler, não satisfeito com a separação da Prússia Oriental, invade a Polónia, desrespeitando o Tratado de Munich.

"Ao invés de manteiga, teremos canhões", havia declarado Hitler.

f) União da Alemanha com a Rússia para invadir a Polónia

Sobrepondo os interesses na Polónia às lutas ideológicas, os dois países invadem a Polónia.

Começara a 2.^a GM.

2) Apresentação das causas da 2.^a Guerra Mundial

As causas da 2.^a GM, no período de 1918 a 1939 foram os elementos do processo histórico que deflagrou esse conflito

As principais causas são as seguintes:

(a) Tratado de Versalhes

— Criando frustrações e dividindo em dois blocos os ex-beligerantes: revisionistas e mantenedores do "status quo". Gerando um ambiente propício ao desenvolvimento do nazismo, fascismo e comunismo.

(b) O Fracasso da Liga das Nações

Esse órgão não cumpriu a sua missão, não tinha condições para isso, pois, faltavam-lhe os elementos primordiais: ser universal e ter poder coercitivo.

(c) A crise econômica que abalou o mundo em 1929

Aumentou o nacionalismo. Os alemães culpavam o Tratado de Versalhes. A solução, aparente para os problemas que surgiram, parecia que se encontrava no programa de Hitler.

(d) A luta ideológica entre Nazistas e Fascistas contra os Comunistas, que usando processos semelhantes perseguiram objetivos antagônicos.

(e) Política de Passo a Passo de Hitler.

- Parecia mostrar ao povo alemão que ele tinha razão, o seu prestígio cresceu.
- Enquanto isso os EUA continuavam no seu "isolacionismo", a Inglaterra temporizava e a França permanecia voltada para a mentalidade defensiva.

(f) União URSS — Alemanha na invasão da Polônia

- O Partido Comunista na França e Inglaterra agiam de modo a facilitar a ação alemã.
- E assim, o mundo mergulhou numa guerra que poderia ter sido evitada, se os vencedores da 1.^a GM tivessem sabido ganhar.

— *Em qualquer resolução que um governante intentar, três coisas devem ser observadas: prudência para deliberar; destreza para dispor; e perseverança para acabar.*

(MARQUÊS DE POMBAL)

COLABORAÇÕES

- 1 — Dattlografados — em espaço 2 ou 3 — em um só lado do papel — máximo de 20 folhas (em princípio).
- 2 — Gráficos, croquis, organogramas, desenhos em geral: em papel vegetal (ou semelhante), tinta nanquim (preta).
- 3 — Fotografias: cópias em preto e branco; para reproduções, fotos já publicadas deverão ser suficientemente nítidas. Legendas numeradas, curtas e explícitas.
- 4 — Traduções: nome do autor e do tradutor — indicação completa da fonte — autorização (quando for o caso).
- 5 — Salvo em casos excepcionais, originais de col-borações não serão devolvidos.
- 6 — **IMPORTANTE!** Os originais devem ser entregues à Redação em condições adequadas, isto é: revisão da datilografia — disposição correta de títulos, subtítulos, números, letras, etc. — referências oportunas a gráficos, fotos, etc. — clareza das correções feitas a mão — emprego apropriado de maiúsculas, grifos, carmin, etc.
- 7 — Abreviaturas — somente as de uso consagrado, que não deixem margem a dúvidas; e as constantes do C 21-30, nos trabalhos cuja natureza as recomende.
- 8 — **AOS NOSSOS COLABORADORES!**

As páginas da A DEFESA NACIONAL estão abertas, como sempre estiveram, a todos quantos queiram colaborar conosco, enviando-nos seus trabalhos para publicação. Nem sequer é condição, para a aceitação de colaborações, que os seus autores sejam assinantes da Revista. Mas, é claro que preferiríamos que todos aqueles que ainda não tenham assinatura da "DEFESA" procurassem tomá-la, pois assim estariam ampliando a sua valiosa colaboração e, ao mesmo tempo, cooperando para a melhoria crescente e para o maior prestígio desta Revista, que já é "a sua Revista".